

# Política.

## Cachê de Lula não é para qualquer um

Presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto diz que as palestras do ex-presidente, com custo médio de R\$ 300 mil, não são para qualquer um. "É um cachê alto. Não é para qualquer empresa pagar", declarou, comparando Lula ao jogador Neymar.

EDITORA:  
ELISA RANGEL  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
agazeta.com.br/politica



### AVALIAÇÃO DA GESTÃO

### Prefeituras



# GRANDE VITÓRIA INSEGURANÇA É O QUE MAIS PREOCUPA

A área foi citada como a pior em Vitória, Vila Velha e Serra

## QUAL O PRINCIPAL PROBLEMA DA SUA CIDADE?

Vitória	Vila Velha	Serra	Cariacica	Linhares	Cachoeiro	Colatina
Segurança 49%	Segurança 38%	Segurança 35,8%	Saúde 36,3%	Saúde 62,3%	Saúde 39,6%	Educação 30,7%
Saúde 40,8%	Saúde 26,5%	Saúde 31,5%	Segurança 25%	Segurança 22%	Segurança 15%	Saúde 26,1%
Educação 17%	Alagamento 16,5%	Educação 14,8%	Infraestrutura 15,8%	Educação 11,8%	Educação 8%	Segurança 13,6%
Mobilidade urbana 6%	Educação 9,3%	Infraestrutura 3,5%	Educação 14,8%	Sistema administrativo 3,8%	Infraestrutura 8%	Infraestrutura 13,6%
Transporte coletivo 3,3%	Infraestrutura 8,5%	Limpeza pública 3%	Saneamento básico 11%	Infraestrutura 3,5%	Transporte coletivo 6,5%	Saneamento básico 10,2%

A Gazeta | Editoria de Arte | Marcelo Franco

/// POLLYANNA DIAS  
pdias@redgazeta.com.br

Medo e insegurança na Grande Vitória. A pesquisa Avaliação da Gestão, feita pelo Instituto Futura a pedido de A GAZETA, constatou a triste realidade do capixaba que parece não ter fim: a Segurança ocupa o topo dos problemas listados pelos cidadãos em três municípios da região metropolitana.

A Segurança encabeça os maiores calos para os gestores que administram Vitória (com 49% de mensurações), Vila Velha (38%) e Serra (35,8%).

Em Cariacica, a Saúde é a campeã de reclamações: recebeu 36,3% de má avaliação dos entrevistados.

Nessas cidades, quando a Segurança não é a preocupação primordial, ela ocupa o segundo posto, e

perde a liderança para a Saúde, e vice-versa.

Em Vitória, o terceiro maior problema é considerado a Educação (17%), assim como na Serra, que recebeu 14,8% das mensurações. Enquanto em Vila Velha, o posto é ocupado por alagamento, citado por 16,5%.

Para quem vive em Cariacica, a Infraestrutura fica em terceiro lugar, considerado um dos principais transtornos por 15,8% dos moradores.

Na sequência, as piores avaliações nos municípios pesquisados foram saneamento básico, transporte coletivo e mobilidade urbana.

A pesquisa ainda ouviu moradores de três cidades do interior do Estado. Em Cachoeiro de Itapemirim e Linhares, a Saúde também foi considerada o problema



CARLOS ALBERTO SILVA

## Drogas e ladrões

O comerciante Lucas Silva e Souza, de 20 anos, atribui à insegurança o maior problema de Vitória. "O bairro Bonfim, onde moro, foi tomado pelo tráfico de drogas e ladrões de bicicletas", disse. Ele ainda reclama da mobilidade urbana.

mais grave, lembrado por 39,5% e 62,3% dos moradores, respectivamente. Em Colatina, o maior problema está na Educação (30,7%), segundo os entrevistados.

Mas, do total de moradores ouvidos nos sete municípios, a Saúde ocupa a dianteira: recebeu média de 37,5% das reclamações. Em seguida vem

Segurança, com média de 28,34%, e Educação, citada por 15,2%.

A pesquisa ainda perguntou como o morador avalia, de 0 a 10, os serviços prestados pelas prefeituras. Na Capital, a Segurança recebeu nota 4,63, e no município canela-verde a mesma área foi avaliada em 3,48. Na Serra, a Segurança foi classificada com nota 3,83.

### MENOS PIORES

Em Vitória, as áreas menos lembradas na pergunta "Qual o principal problema da sua cidade?" foram sistema administrativo, iluminação pública, cortes de verbas, entre outros, com 0,2% das citações.

Em Vila Velha, o menor índice de reprovação foi de 0,3% para obras, oportunidades de emprego e

preços dos alimentos.

No grupo dos problemas menos lembrados na Serra estão lazer, logística, tráfico de drogas e políticos enganam o povo, considerado cada um por 0,3% das pessoas ouvidas. E, em Cariacica: esportes, trânsito e habitação, com 0,3%.

### ESTUDO

Para o diretor da Futura José Luiz Orrico, o descrito na Segurança e na Saúde Pública é explicado pela sensação de que serviços ruins podem colocar em risco a sobrevivência.

"Interfere diretamente na vida. Dados oficiais apontam diminuição de violência, mas a percepção pode estar descolada da realidade", disse. A pesquisa ouviu 400 pessoas em cada uma das cidades citadas.

**AVALIAÇÃO DA GESTÃO**• Prefeituras

# CRISE ECONÔMICA PODE INCOMODAR

## Desemprego e inflação devem retornar à lista dos principais problemas

▄ **POLLYANNA DIAS**  
pdias@reddegazeta.com.br

Se Segurança, Saúde e Educação vão mal nos sete municípios capixabas pesquisados na “Avaliação da Gestão”, o item “crise econômica” foi pouco citado, mas pode voltar a incomodar, segundo especialistas.

Na percepção dos moradores da região metropolitana, Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares, os assuntos “oportunidades de emprego” e “custo de vida”, por exemplo, estão bem abaixo dos problemas mais lembrados na pesquisa.

O cientista político e professor da UNB, David Fleischer, ao analisar os resultados do levantamento, diz que a crise econômica pode estar interferindo um pouco menos na vida do cidadão capixaba, se comparado ao cenário nacional.

“No nível nacional, custo de vida, inflação e desemprego puxam as maiores reclamações. Não vimos isso em destaque na pesquisa, mas esses tópicos podem voltar a ser citados se a situação não melhorar”, avaliou.

O diretor do Instituto Futura José Luiz Orrico

também acredita que a crise econômica atual pode recolocar as oportunidades de emprego entre os problemas mais graves citados pela população.

“Há uma década, a crise econômica já foi muito citada, porém o boom econômico dos últimos anos retirou esse item das maiores preocupações dos moradores. Mas a crise, com desemprego e inflação, por exemplo, pode retornar à lista dos maiores problemas”, disse.

**ATRIBUIÇÕES**

Para o professor de Sociologia Política da UVV, Vi-

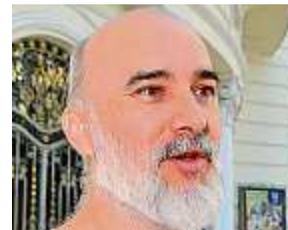
tor Amorim de Angelo, a percepção dos moradores pode esconder erros de avaliação de qual o papel de cada poder público. “Segurança, por exemplo, não é atribuição das prefeituras, mas dos governos estaduais e da União”, afirmou.

No entanto, acrescentou, suprir demandas de iluminação pública compete aos prefeitos e pode ajudar a inibir a violência. “A população não consegue associar iluminação ou ordenamento de ruas do Plano Diretor Urbano com segurança pública, o que é um erro”, alertou.

**O QUE DIZEM OS MORADORES**

*“Educação é o que há de pior em Vila Velha. Com professores a menos, salas de aula da escola do meu filho estão superlotadas”*

**VIVIANE AMORIM**  
AUTÔNOMA



*“Falta fluidez de trânsito e apoio para os mendigos em Vitória. Nunca vi acompanhamento de assistente social”*

**FRANCIS KURKIEWICZ**  
PROFESSOR



*“A Saúde em Cariacica é um caos. Há médicos de menos e UPAs sempre lotadas. Andar à noite em Itacibá é muito perigoso”*

**DIEGO RIBEIRO**  
TÉCNICO DE LOGÍSTICA



*“Cariacica está entregue aos bandidos. Dá medo sair de casa até para ir ao supermercado. Há ruas escuras”*

**FABRÍCIA BARBOSA**  
AUXILIAR DE COZINHA